

Aureliano denuncia manobra, mas fica

O ex-ministro Aureliano Chaves está identificando um conjunto de manobras destinadas a inviabilizar sua candidatura à Presidência da República. Em conversa ontem com o senador José Agripino Mala (PFL-RN), Aureliano insinuou que tais articulações partem de setores do próprio partido e de outras candidaturas que se beneficiariam de sua desistência. O presidencialável deseja que sua indicação seja homologada no próximo fim de semana e sustentou que não aceitará qualquer proposta de adiamento da Convenção Nacional já convocada.

“Ele está muito consciente de um movimento de boicote que visaria à sua renúncia, mas garan-

tiu que sua candidatura é sólida” — disse o senador.

Membro da dissidência do partido, José Agripino foi convidado pelo presidencialável para uma conversa particular, ontem, mas o encontro, segundo disse, não modificou sua posição quanto à candidatura de Aureliano:

“Disse a ele que meus companheiros se manifestaram contra a sua candidatura, não por questões pessoais, mas por suas ligações com o Governo. Também manifestei meu temor de que seu nome possa ser abandonado por outro, no próprio partido” — contou o senador.

Aureliano procurou Agripino depois que o senador Marco Ma-

ciel (PE) — candidato derrotado nas prévias — sugeriu-lhe conversar com cada um dos integrantes da dissidência.

DECISÃO

Pefelistas de oito a 11 estados que apoiaram Marco Maciel nas prévias do PFL, decidem até quinta-feira, dois dias antes da Convenção, quem vão apoiar nas próximas eleições. O grupo não aceita o ex-ministro Aureliano Chaves — muito vinculado ao Governo — e muito menos Jânio Quadros, que alistou-se na última hora ao PFL, e poderá surpreender o partido lançando-se candidato no próximo domingo.